

GRÊMIO Social-Esportivo-Recreativo SUDESTE

Promoção da Cidadania e Defesa do Consumidor

Rua Bento Coelho da Silveira 267 - CEP 04330-080 S. Paulo - SP - Tel/fax: (11)5565-5322/5671-0121

Internet: www.geocities.com/gremio_sudeste

e-mail: gremio_sudeste@yahoo.com

Ofício Circular nº G19901

Ref.: Análise preliminar sobre 7 Anos do Plano Real;

Para: Assessorias de Imprensa e comunidade em geral

S. Paulo, 20 de agosto de 2001.

Jabaquara – Cidade Livre

7 Anos do Real (ismo fantástico!)

“Da elegância à ignorância em 7 anos”

Colocamos um intelectual no Poder: sociólogo, PhD em Ciências Sociais, professor da Sorbonne (renomada universidade francesa), poliglota (português, espanhol, francês e inglês). Tudo pronto para “**ingressarmos no chamado Primeiro Mundo**”.

As primeiras medidas do Plano real foram de uma *finesse* a toda prova: criou-se a URV (Unidade Real de Valor), com a qual fez-se uma transição suave para a nova moeda. Com a implantação do Real, a “memória inflacionária” desapareceu na nova fase monetária.

O Brasil é o país das infinitas impossibilidades...

Mas, como tudo que acontece no Brasil, nada é feito sem segundas intenções: a primeira proposta de emenda constitucional protocolada em 1995 foi justamente a da Reeleição. Também não podemos esquecer do Ministro que reduziu de 70% para zero a taxa de importação de veículos importados, criando um verdadeiro caos na indústria nacional.

Em 1998, o Brasil foi à banca-rota para garantir a reeleição do ditador. No Brasil, a realidade é muito mais sinistra do que qualquer ficção imaginada.

Fernando Collor, Fernando Henrique, Fernando Beira-Mar, Fernando José...

“De Fernando em Fernando, o Brasil vai se ferrando...”

Hoje, após 7 anos de desgoverno, o Brasil vive uma crise recessiva: 50 milhões de miseráveis, subnutrição infantil aumentando, e mortalidade materna maior que em muitas regiões que vivem em pleno estado de guerra. Até mesmo os índices de matrícula escolar mascaram uma evasão média que chega a 20% já no primeiro trimestre do ano.

E as denúncias de torturas? O Brasil deverá abrir a Assembléia Geral da ONU explicando, em 4 idiomas, a “**cordialidade do povo brasileiro**”, citando exemplos das febens, dos carandirus, e dos distritos policiais.

Finalizando, chegamos a mais extremada ignorância: O corte de luz, o qual configura um autêntico instrumento de tortura, típico de qualquer republiqueta de banana administrada por um tiranente exibicionista.

Observação: O sub-título é uma paródia à propaganda da AUDI, uma das empresas multinacionais beneficiadas pela atual *política neo-servil-liberal*.

P.S.: Aproveitamos para lançar o *Prêmio Morro dos Abutres*, destinado à imprensa servil sensacionalista, oferecendo um prêmio de **30 moedas** para a primeira foto de um “corte de luz” baseada na ditadura da “Camarilha das Trevas”.

Mauro Alves da Silva (Presidente do Grêmio SER Sudeste) – 5 anos de defesa contra abusos do Poder Público

Fechar a Febem/SP. Diga não à tortura.

